

45º - UNIDOS A CRISTO

1ª Coríntios 6.15-17 – *“Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele”*.

O que é que une uma pessoa à outra?

Uma sociedade une. Quando os interesses são comuns as pessoas se associam e juntas buscam obter lucros.

Uma amizade une. Quando pessoas se conhecem e passam a gostar umas das outras e desejar o bem comum, elas se unem. Muitas vezes há amigos muito mais unidos que irmãos. A história, seja ela bíblica ou secular, registra a união de amigos que lutaram juntos e foram capazes de dispor de grandes interesses e até de suas próprias vidas em prol da amizade.

O casamento une. Quando dois jovens se entreolham, se conhecem, se gostam, então se casam e a partir desse momento se tornam um conjunto único. Os dois passam a ser apenas um. É uma união para a vida toda.

Até coisas desagradáveis, como acidentes, unem. Muitas pessoas ficam unidas a desconhecidos por anos por conta de um acidente que os levou a juízo. Mas, quer queira, quer não, eles estão unidos.

A união visa o suprimento das necessidades particulares. A pessoa ao se unir à alguém, primeiramente, ela pensa em se beneficiar. Isso é humanamente compreensível. Todos querem se dar bem. Ninguém se aproxima do outro apenas para dar, ele sempre deseja receber algo.

O altruísmo de Cristo é que muda essa situação, pois ensina ao crente a pensar no próximo. Sem Cristo o homem nunca pensaria no próximo antes de pensar em si mesmo. Mesmo entre os cristãos as manifestações altruístas estão cada vez mais escassas.

Todos se admiram ao ver alguém demonstrando o verdadeiro amor. O problema é que o mundo tem influenciado mais a igreja do que a igreja influenciado o mundo. Por isso as pessoas tem se deixado influenciar pelo egoísmo mundano e se esquecido de que tem o dever de observar a Cristo e agir como ele agiu. (Altruísmo é pensar no próximo antes de pensar em si mesmo).

A sociedade que uniu as pessoas acaba quando um dos sócios pensa apenas em seu próprio lucro e se torna ganancioso. A amizade termina quando, movido por interesses alheio à amizade, um dos amigos trai a confiança do outro. O casamento chega ao fim quando um dos cônjuges despreza o outro, pensa só em si e se esquece que sua união foi realizada para durar a vida toda. A ligação com o acidentado acaba quando o juiz dá o seu veredicto final e a conta é paga. A união que teve um início tão bonito, excetuando a última, muitas vezes tem um final trágico, vergonhoso ou escandaloso. O que era para durar, chega ao fim.

O hino 115 do hinário presbiteriano tem como título “Unido Com Cristo”. Ele fala das vantagens de se estar junto do salvador em todos os momentos da vida. A parte inicial das estrofes, diz: *“1. Com Cristo unido na morte da cruz, eu gozo as bênçãos do reino de luz... 2. Com Cristo unido na luta moral, resisto ao erro, ao pecado fatal... 3. Com Cristo unido na ressurreição, eu já desfruto eternal redenção... 4. Nas minhas lutas me pode amparar e do maligno também me livrar! Cada momento por onde eu andar, Cristo, meu Mestre, me pode guiar”*. Esse hino mostra o que a Bíblia ensina, que quando o crente está unido a Cristo sua vida é diferente e vitoriosa. O texto em questão fala dessa união especial.

O título do estudo já mostrou sua natureza – UNIDOS A CRISTO. A Bíblia fala da união mística que existe entre o crente e o seu Salvador. Fala do modo especial como Deus agiu para trazer homens pecadores e perdidos para junto de si e os uniu a si para toda a eternidade. Deus se uniu a nós e nada nos separará dEle.

A questão é: Os crentes tem essa mesma disposição de estar unido a Ele? Todos aqueles que dizem ser crentes vivem numa união perfeita com o seu Salvador? Não pense apenas no próximo, questiona-te a ti mesmo: Será que você está unido a Cristo?

Vamos estudar sobre o tema: **O CRENTE E SUA UNIÃO COM CRISTO.**

Para direcionar o estudo faremos uma pergunta: Quando é que o crente está unido ao seu Senhor? **O CRENTE ESTÁ UNIDO A CRISTO QUANDO ELE AGE COMO PARTE INTEGRANTE DO SEU CORPO** - *“Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?”*

Paulo gosta de falar da união entre os irmãos e da união da Igreja com Cristo usando o corpo humano como ponto de referência. Em sua alegoria ele coloca Cristo como o cabeça, ou seja, quem dirige e manda no corpo, e os crentes como os vários membros do corpo.

O corpo é formado por membros e todos eles têm uma função definida. Se você parar para observar o seu corpo você verá que até os minúsculos poros que existem na sua pele tem a sua função. Eles servem para controlar a temperatura do corpo. Todos os órgãos do corpo são úteis. Nenhum deles pode ser descartado sem que o corpo sofra algum tipo de prejuízo. Se o órgão está no corpo é porque ele tem alguma função. Nenhum dos órgãos pode ficar paralisado. Todos eles têm de trabalhar para que o corpo funcione como uma máquina perfeita. Quando um órgão não trabalha, outros órgãos ficam sobrecarregados.

Outro aspecto é que todos os órgãos dependem do funcionamento dos outros membros do corpo. A mão, por exemplo, quando está se coçando necessita da outra mão para ser coçada. O pulmão, essencial para a vida, depende de uma narina desobstruída para funcionar corretamente. A cabeça não iria a lugar algum sem os pés. E o corpo todo depende do perfeito funcionamento e controle do cérebro. Se a cabeça falhar todo o corpo fica comprometido.

Outra característica importante do corpo é que nenhum dos seus membros trabalha para si mesmo. Pense no corpo e em cada um dos seus órgãos e me diga se há algum deles que trabalha para si mesmo? O coração bombeia sangue para o corpo todo e depende dos vários vasos sanguíneos para ser alimentado. É assim com todos os órgãos do corpo, pois todas as tarefas foram dadas por Deus para que ao funcionar corretamente os órgãos nunca se supram a si mesmos, mas colaborem para o bem estar dos demais órgãos. Uma vez tendo sido útil aos outros ele será beneficiado pelo bom funcionamento dos órgãos que ele ajudou a funcionar.

Essa é a tônica do corpo: O órgão trabalha por todos os outros e sua vida depende do funcionamento dos demais. Dessa forma todos são dependentes uns dos outros e nunca agirão como autônomos, agindo como se os outros não fossem importantes, pois se morrerem ele também morrerá.

Há mais uma característica a ser ressaltada no corpo. O corpo depende do funcionamento da cabeça. A dor que você sente no dedão ao dar uma topada numa pedra só é sentida porque os neurotransmissores receberam a mensagem da pancada, levaram-na ao cérebro e o cérebro mandou a ordem para o dedão sentir dor. Sem a ordem do cérebro o dedo poderia ser até arrancado e você não sentiria nada. É o que acontece quando parte do corpo é anestesiada. A anestesia impede que a informação da dor chegue ao cérebro e por isso a cirurgia é feita sem dor.

Aquela paisagem bonita que você viu somente foi percebida porque os olhos mandaram a mensagem para o cérebro e o cérebro percebeu que era bonito e assim você teve prazer no que você viu.

Todo o funcionamento do corpo depende do cérebro. Nenhum, mas nenhum mesmo, de todos os órgãos age por conta própria. Todos eles dependem e obedecem às ordens dadas pelo cérebro. Quando a ligação entre o cérebro e o órgão tem algum problema o órgão fica inutilizado, aleijado, deficiente... Sem o cérebro nada funciona.

Pensando nesses aspectos do funcionamento do corpo é que percebemos a intenção de Paulo ao comparar o funcionamento da Igreja com o funcionamento de um corpo humano. Como vimos, cada membro do corpo tem uma função definida. Nenhum membro pode ficar parado, inerte. Assim também ninguém é salvo para ficar assentado apenas assistindo aos que trabalham. Todos foram chamados e receberam uma missão para colocá-la em prática.

O crente depende da ação do outro crente para sobreviver. O corpo humano nos ensina que num relacionamento entre os irmãos e Cristo, somos dependentes uns dos outros. Nenhum membro da Igreja é autônomo. Deus o colocou como parte do corpo e ele deve dar as mãos aos demais membros da Igreja e segurar firme nas mãos do Senhor para que tenha condições de desempenhar suas tarefas com zelo e perfeição.

O seu bom trabalho vai fazer com que outros irmãos caminhem e se ficar parado ele será um empecilho na vida dos demais irmãos. Deus não permite o egoísmo e o individualismo dentro da igreja.

Também percebemos que o trabalho realizado pelo membro da igreja deve visar o próximo e não a si mesmo. Do modo como nenhum membro do

corpo trabalha para si mesmo, os membros da Igreja também devem trabalhar pelo bem da Igreja, como um todo.

Os benefícios particulares somente serão recebidos com o andar sadio da Igreja toda. Quando há um egoísta como membro da Igreja ele termina por se excluir e abandoná-la, pois o próprio Deus o expulsa. Deus o atraiu para o corpo de Cristo para servir aos outros e não a si mesmo. Tudo o que é inútil tem de ser descartado.

Usando o último aspecto do funcionamento do corpo faremos uma ligação ao que estamos falando com respeito à nossa UNIÃO COM CRISTO. Dissemos que o Crente está unido a Cristo quando ele age como parte integrante do seu corpo. Paulo mostra que devemos estar alertas para o fato de que *“Os nossos corpos são membros de Cristo?”*

O último aspecto do funcionamento do corpo que vimos diz respeito à dependência que todos os órgãos têm em relação ao cérebro. Li num parágrafo de um carro o seguinte: *“Deus sem você continua sendo Deus. Você sem Deus não é nada”*. Assim também é a dependência dos órgãos do corpo em relação ao cérebro. Se o braço tem de ser amputado o corpo continua vivo, mas se o cérebro parar, todo o corpo pára.

Assim tem de ser a dependência dos membros do corpo de Cristo. Todos os órgãos só sentem o que o cérebro os manda sentir. Desse modo, o crente só deve fazer, agir, sentir, pensar, falar, planejar, articular planos... se estiver de acordo com a vontade do Senhor. Se o que você, como crente, deseja fazer, agir, sentir, pensar, falar, planejar ou os planos que está em sua mente, estiver fora da vontade de Deus essa sua ação tem de ser abortada, cancelada, esquecida, pois o corpo só faz aquilo que o cérebro determina, assim como o crente só faz aquilo que Jesus Cristo determina. Se Cristo não te aprovar, então você não pode fazer o que havia planejado.

É aí que se percebe a falta da união com Cristo na vida de muitos crentes. Muitos deles não obedecem à voz do Mestre. O que Jesus diz é deixado de lado se a vontade de Cristo confrontar um dos interesses do crente. A ordem só é obedecida se ela for compatível com os interesses pessoais. Quando o crente age assim ele mostra que sua união com Cristo foi quebrada.

Ele não deseja servir a Deus, pelo contrário, ele quer um Deus que o sirva. Quando o homem começa a andar guiado por sua própria cabeça ele

mostra que não é parte integrante do corpo de Cristo, pois se o fosse, ele obedeceria a Cristo e não a si.

É como se a mão desejasse fazer com que o cérebro passasse a fazer a sua vontade. Agora é a mão quem controla o cérebro e a si mesma! Isso não daria certo, assim como não dá certo o crente querer controlar a sua própria vida e a Igreja. Quem controla a vida do crente é Deus e quando isso não acontece é porque a pessoa que se diz um crente não o é, pois não está unido a Cristo, e o que faz uma pessoa ser crente ou não é o seu íntimo relacionamento com o seu Salvador e a prova de sua fé é sua obediência.

Jesus mesmo disse que seríamos reconhecidos como seus discípulos se obedecêssemos à sua vontade. Sendo assim, podemos afirmar que o crente somente está unido a Cristo se agir como parte integrante do Corpo de Cristo.

Para direcionar o estudo fizemos a pergunta: Quando é que o crente está unido ao seu Senhor? Outra resposta que o texto nos dá é que **“O CRENTE ESTÁ UNIDO A CRISTO QUANDO NÃO DÁ AO MUNDO O QUE É DE CRISTO** – *“E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não”*.

Uma empregada doméstica foi contratada e logo nos primeiros dias começou a dar dor de cabeça à sua patroa. Eles moravam próximos a um bairro muito pobre e diariamente pessoas vinham à porta pedir donativos. A empregada, muito preocupada com a pobreza deles, pegava roupas dos patrões e alimentos na dispensa e doava aos pedintes.

Quando a patroa viajou ela fez algo pior. Suas amigas gostavam muito de assistir filmes, porém não tinham televisão e DVD em casa para assisti-los. Como estava sozinha em casa, chamou suas amigas, estourou pipocas, se assentaram confortavelmente na sala de estar e assistiram aos filmes. Como já estavam por lá e estava tarde, a empregada acomodou suas amigas nas camas da família e emprestou as toalhas de banho deles para elas.

Quando a patroa chegou e soube do acontecido ficou muito brava e demitiu a empregada. Ela não tinha o direito de usar o que não era seu e nem mesmo doar a quem quer que seja o que não lhe pertencia. A empregada confundiu as coisas. O fato de estar numa casa bela, com móveis confortáveis e uma despensa cheia não lhe dava o direito de usá-los como lhe convinha. Tudo ali pertencia à sua patroa. Era dela e ela tinha o direito de usá-los como

queria, mas a empregada não. Cabia à empregada guardar, limpar, vigiar e manter tudo arrumado. Agir como ela agiu foi totalmente errado.

Será que isso tem algo a ver conosco? Sim! Acabamos de ver que somos parte do corpo de Cristo e que Ele é o cabeça. Somos propriedades de Deus e ele manda em nós e em tudo o que temos e fazemos. Suas ordens devem ser obedecidas sem questionamento. Ele é quem manda. Tudo o que possuímos, na verdade não possuímos, pois tudo é dEle.

Em 1ª Coríntios 4.1 e 9.17, diz que somos apenas despenseiros de Deus. Lucas 12.42 diz que somos apenas mordomos. Na realidade tanto o despenseiro quanto o mordomo tem a mesma função *“Cuidar e administrar os bens do seu Senhor”*. Nós apenas administramos o que é dEle e não podemos agir como se fôssemos os donos de nossos bens e livres para usá-los como nos parece correto. Temos de pedir a orientação e a permissão do dono para usar o que temos.

Muitas vezes somos tentados a usar nosso dinheiro, casa, carro e demais bens como se fossem nossa propriedade particular. Às vezes tentamos investir, vender, doar, associar o que temos sem antes pedir a permissão do Senhor.

Tiago disse: *“Devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo. Agora, entretanto, vós jactais das vossas arrogantes pretensões. Toda jactância semelhante a esta é maligna”* (Tg 4.15,16).

O texto é claro em nos rebaixar à posição de servos que dependem do Senhor para viver, para agir e até para ir e vir. Também é claro em mostrar que se o servo não aceita a posição de servo ele está sendo dirigido pelo diabo e não por Deus. O servo de Deus se humilha diante de Deus, enquanto que o servo do diabo se exalta diante dEle.

É o diabo que induz os homens a não aceitar o direcionamento de Deus. Ele, quando estava no céu, se rebelou contra Deus e quis para si o lugar de Deus. É seu costume rebelar-se e sua maior indignação é ver os crentes se submetendo à vontade de Deus e sendo abençoados por isso.

Se deixar nas mãos de Deus os nossos próprios bens já é difícil, muito mais difícil será deixar o nosso próprio corpo sob seus cuidados. Usar o corpo

sob as regras e normas estabelecidas por Deus é um grande desafio e uma prova de que você está mesmo disposto a se submeter à Sua vontade.

Paulo faz um questionamento que confirma nosso argumento. Dissemos que O crente está unido a Cristo quando ele não dá ao mundo o que é de Cristo. Paulo diz: *“E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não”*.

Os quadros da Renascença mostram um perfil de beleza muito diferente do atual. As modelos da época, usadas nas pinturas, eram gordinhas. As mulheres magras eram desprezadas. Hoje a situação mudou, pois um corpo esguio, para as mulheres, e com músculos bem definidos, para os homens, é que tem valor. Moças e moços bonitos ganham muito dinheiro na profissão de modelo. Outros vendem seus corpos para serem usados por revistas, em fotos com pouca roupa ou nenhuma. O corpo bonito se tornou um objeto de negócio. Por isso pessoas fazem contrato e até seguro de suas pernas, bumbum e outros órgãos. Eles procuram garantir a manutenção do ganho.

Diante disso os homens passaram a tratar o seu corpo como algo livre de qualquer regra ou lei. O objetivo é estar bem e ganhar muito. Para isso se estouram em academias e usam anabolizantes. Fazem bronzamento artificial e várias outras formas de ressaltar sua beleza. Esquecem-se de que os anabolizantes, o exercício físico exagerado e o bronzamento artificial podem trazer consequências sérias.

O teu corpo é de Deus e ele não permite que você negocie o teu corpo. Tudo o que você tem é de Deus, você sabe disso, não é? O uso de teu corpo deve obedecer às leis de Deus. Você não pode entregá-lo ao prazer carnal, mesmo que o teu corpo peça e deseje os prazeres. Você não pode se entregar a vícios que destroem o corpo, pois Deus não aceita que você destrua o que é dEle. Do modo como o uso indiscriminado de embelezamento traz sérias consequências para a saúde física, o uso errado do corpo também traz sérios prejuízos espirituais.

Você só pode fazer com o teu corpo aquilo que o teu Senhor disser que você pode fazer. O sexo é uma tentação para o jovem e também para os não tão jovens, porém ele só pode te satisfazer sexualmente numa relação abençoada por Deus, depois do casamento. Qualquer tipo de satisfação sexual que não seja dentro do casamento é pecado e o pecador sofrerá o dano de sua

irresponsabilidade e rejeição à lei de Deus. O uso do corpo deve obedecer aos preceitos divinos.

Em Romanos 6.13, quando Paulo tratava a respeito da santidade na qual o salvo rejeita o pecado e se entrega prazerosamente ao seu Salvador, ele disse: *“Não ofereçais os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça”*.

A marca do cristão é a entrega pessoal e prazerosa a Deus. Nesse texto Paulo incentiva aos crentes a terem o prazer de servir a Deus e de obedecê-lo com dedicação e zelo, dizendo que como tinha prazer de servir ao pecado, no tempo de sua perdição, agora devem ter prazer em servir a Deus em reconhecimento do valor da sua salvação.

Dissemos que o Crente está unido a Cristo quando ele não dá ao mundo o que é de Cristo. Dissemos isto baseado no que Paulo falou: *“E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não”*.

Como o corpo do crente é um bem de Deus, o crente que está unido a Cristo não usa dele para se satisfazer nos prazeres que ofendem a Deus. O seu corpo é parte do corpo de Cristo. Ele é o cabeça que deve controlar as suas atitudes e o uso que faz do seu corpo.

É aí que entra a nossa argumentação. Se alguém diz que é crente e que está unido a Cristo, mas, no entanto, dá o seu corpo aos prazeres do mundo, essa sua atitude rebelde mostra que não está unido ao Senhor. Está dando ao mundo algo que pertence ao Senhor.

Deveria consagrar o seu corpo ao Senhor e usá-lo para o bem do Reino de Deus e para Sua glorificação. Quando o crente oferece o seu corpo ao pecado e não a Deus, mostra que está unido ao diabo, servindo aos seus caprichos e vontades, como seu escravo. Esse amor e entrega ao mundo mostra que a fé professada não passou de uma farsa, pois o crente verdadeiramente unido ao Senhor não usa o seu corpo de modo pecaminoso, pelo contrário, se dá ao Senhor reconhecendo que seu corpo é propriedade de Deus.

Outra resposta que o texto nos dá é que **O CRENTE ESTÁ UNIDO A CRISTO QUANDO O PROJETO DE CRISTO É O SEU PROJETO** - *“Ou não*

sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele”.

Deus, em sua infinita graça e misericórdia, antes mesmo da fundação do mundo tentou criar o mundo e colocar nele homens. Os homens criados por Ele não seriam como aos animais, pelo contrário, trariam em si a imagem e semelhança do próprio Deus.

Nisto percebemos o quanto o homem é especial para Deus. Mas como Deus é onisciente, ou seja, ele sabe de tudo o que vai acontecer antes mesmo que aconteça, viu que o homem que criaria com tanto amor viraria as costas para Ele e o trairia. Iria trocar a comunhão que tinham com Ele por prazeres carnis e pecaminosos.

Além disso, o homem que criaria seria incapaz de obedecê-lo, pois iria criar suas próprias leis e viver alheio à Sua lei. Sabendo disso, Deus, que poderia deixar de criar o homem, o criou mesmo assim, e desde então formou um plano de salvação para os homens. Planejou o envio do Seu próprio Filho para que tomasse a forma de homem, habitasse entre os homens como um deles, fosse absolutamente obediente e por fim morresse em seu favor.

O plano de Deus nos parece incompreensível, pois imaginamos o porquê de Deus criar o homem mesmo sabendo que esse homem exigiria dEle um sacrifício tão grande. É que Deus é amor e desejou demonstrar esse amor no relacionamento com esse homem pecador e ingrato que criara.

Como diz Romanos 5.8 – *“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores”*. A criação do homem que exigiria dEle tamanho sacrifício era uma prova para si mesmo, pois a nossa existência prova o tamanho do amor de Deus.

Deus passou a se relacionar com os homens através de Cristo. Romanos 1.5, diz: *“Por intermédio dele viemos a receber graça e apostolado por amor do seu nome”*.

A salvação que temos é fruto da graça de Deus. Somos salvos porque Ele nos salvou sem cobrar preço algum de nós. Também somos úteis ao Reino de Deus e essa utilidade não é porque somos bons e capazes, mas porque nós fomos capacitados para fazer Sua obra, *“Por amor ao nome de Cristo”*.

O relacionamento do homem com Deus só existe porque Deus enviou Jesus Cristo para nos salvar. A salvação que recebemos sem que fizéssemos nada para merecer e a utilidade que temos para a Igreja do Senhor é fruto do amor que Deus tem pelo nome do Seu Filho. Se não fosse o fato de Jesus Cristo ter morrido em nosso favor nós não teríamos salvação e seríamos inúteis.

O propósito de Deus foi unir os homens ao Seu Filho. Deus quis dividir a glória do Seu Filho com os homens a quem decidiu salvar. Jesus, glorificado, também glorificará Sua Igreja. Jesus, que foi para o céu, também levará consigo a Sua Igreja. Jesus, ressuscitou, também ressuscitará a Sua Igreja. Jesus, que ascendeu aos céus, levará a Sua Igreja triunfante e em glória para as alturas. Veja que o propósito de Deus é dar aos seus salvos aquilo que deu a Seu Filho.

Dissemos que o crente está unido a Cristo quando o projeto de Cristo e o seu projeto também. Dissemos isso baseado no entendimento do que Paulo falou. Ele disse: *“Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele”*.

O projeto de Deus foi unir o Seu Filho aos homens para assim os salvar. Para um homem ser salvo ele tem de estar unido a Cristo. Se uma pessoa diz que é um crente, então tem a obrigação de estar unido aos projetos de Cristo e não pode unir-se a nada e a ninguém que fira esse propósito.

Como Corinto estava envolto em sua sexualidade transviada e pecaminosa, onde prostitutas cultuais se relacionavam sexualmente com vários homens como parte da sua adoração a deusa Afrodite, Paulo usa o exemplo da união sexual para exemplificar a união do homem com o mundo e com o inimigo de Deus.

Para as prostitutas cultuais o sexo as unia a deusa delas. Os homens que se relacionavam sexualmente com elas também se uniam em adoração a sua deusa. Paulo extrai do comportamento pecaminoso da sociedade algo importante. Ele vê que o homem ao participar dos prazeres do mundo se une ao príncipe desse mundo e ao seu projeto de degradação e destruição da família.

Quando Deus ordenou que o homem unisse a apenas uma mulher e se tornasse um com ela tinha o propósito de formar uma família que daria ao homem e sua esposa a estabilidade necessária para procriação, proteção, cuidado, carinho, amor e tudo o mais que o homem necessita para viver bem. Essas coisas boas só existem numa união oficial e abençoada por Deus, chamada: Casamento.

Satanás sempre procurou formas para destruir essa instituição criada por Deus para o bem dos homens, pois sabe que se a destruir isso facilitará a destruição dos homens. Participar do pecado do mundo é se unir ao projeto do diabo de destruir os homens. O crente foi chamado para se unir a Cristo e participar do seu projeto de salvação e não de destruição.

Em João 4.34, Jesus disse: *“A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra”*. Jesus mostra que o cumprimento de sua missão estava intimamente ligado à obediência a vontade do Pai. Quando em agonia, diante da morte, ele disse: *“Se possível passa de mim esse cálice, contudo faça-se a tua vontade e não a minha”*. Jesus se submetia a vontade do pai, assim como nós, se estivermos unidos a Ele, também deveremos nos submeter.

Em Romanos 6.5, Paulo disse: *“Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição”*. Fomos unidos por Deus a Cristo para receber a Sua salvação, do mesmo modo, devemos nos unir a Cristo em Seu projeto de esmagar a cabeça da serpente e não cedermos aos seus encantos e vontades. Cristo não viveu para esse mundo, assim como nós não podemos viver para ele. Devemos morrer para esse mundo e esperar ansiosos pelo dia em que nos encontraremos com Cristo em Sua glória.

Quando os apóstolos foram proibidos de falar de Cristo, eles mostraram que o projeto de Cristo devia prevalecer sobre o projeto dos homens. O texto relata o que aconteceu: *“Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens”* (Atos 5.29). Pedro e os demais apóstolos, que o negou e o abandonaram, entenderam que o melhor é estar unido a Cristo do que aos poderes desse mundo, sejam quais forem.

Jesus disse que *“Qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe”* (Marcos 3.35). Os discípulos estavam falando da família de

Jesus e Jesus lhes explicou que a forma de se fazer parte da família dEle, ou seja, a forma de estar unido a Ele é fazer a vontade de Deus. Para estar unido a Cristo é preciso ter os mesmos projetos que Ele.

Citarei ainda um último texto para mostrar a importância que é para o crente estar unido a Cristo e ao seu propósito. Hebreus 5.8,9, diz: *“Embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem...”*.

O propósito de salvação de Deus exigia que o homem lhe obedecesse. Nenhum homem foi, é ou será obediente assim como Deus exige. Sendo assim o próprio Jesus Cristo sofreu para cumprir o projeto salvador de Deus e para isso teve de exercitar a obediência. O texto ainda diz que ele é Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem. É preciso estar unido a Cristo, no mesmo projeto de obediência. Somente assim estaremos unidos a ele.

Irmãos, assunto desse estudo foi a **UNIÃO COM CRISTO**. É fato que todos os cristãos verdadeiros devem estar unidos a Cristo. Acontece que muitas coisas desse mundo desviam a atenção e fazem com que muitos se unam ao mundo e às suas perversidades. Agindo assim demonstram que não estão unidos àquele que deveria ser o seu Salvador.

Usamos como tema **O CRENTE E SUA UNIÃO COM CRISTO**. Procuramos extrair do texto algo que mostrasse a necessidade de nos unir ao nosso Salvador e nos questionarmos sobre nossas atitudes para ver se estamos ou não unidos a Ele.

Para direcionar o estudo fizemos a pergunta: Quando é que o crente está unido a Cristo? As respostas que obtivemos foram:

I. O CRENTE ESTÁ UNIDO A CRISTO QUANDO ELE AGE COMO PARTE INTEGRANTE DO SEU CORPO. Paulo mostrou que os crentes e Cristo fazem parte de um único e o mesmo corpo: *“Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?”*

II. O CRENTE ESTÁ UNIDO A CRISTO QUANDO NÃO DÁ AO MUNDO O QUE É DE CRISTO. Paulo mostrou que se o crente é um com Cristo ele não pode se misturar aos prazeres pecaminosos do mundo: *“E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não”.*

III. O CRENTE ESTÁ UNIDO A CRISTO QUANDO O PROJETO DE CRISTO É O SEU PROJETO. Cristo tem um projeto definido. Se o crente estiver unido a Ele, o crente procurará ter para si o projeto de seu Senhor: *“Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele”.*

Você foi chamado por Deus para ser um com Ele. Não se esqueça disso e não trate tua vida como algo comum. Você é especial para Deus e deve agir como tal. Una-se a Ele, é o que ele deseja de ti.